

HOJE

HOJE

O TEMPO — Máxima, 32,4; mínima, 20,2

OS MERCADOS — Café, 08000 e 01020  
Cambio, 11 29/32 e 11 15/16

ASSIGNATURAS  
Por ano, 28000  
Por semestre, 14000  
NÚMERO AVULSO 100 REIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Iulio Cezar (Carmo), 29 e 31  
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4016—OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS  
Por ano, 28000  
Por semestre, 14000  
NÚMERO AVULSO 100 REIS

# Começou o bloqueio alemão

## A VERDADEIRA ATTITUDE DO BRASIL

### Os alemães e as costas brasileiras

#### A ATTITUDE DO BRASIL

##### Uma segunda manifestação de nosso governo

Estamos informados de que não foi a única manifestação oficial do governo brasileiro ao da Alemanha acerca da guerra submarina sem restrições para o efeito do bloqueio que os alemães pretendem estabelecer para os países inimigos. Outro documento existe, e oportunamente será dado a publicidade, exprimindo com toda a nitidez a attitude que o Brasil assumirá caso a Alemanha venha a realizar as ameaças encerradas na sua comunicação aos Estados Unidos, condução que será das mais energéticas para a defesa de nossos interesses.

##### Vae ser atirada a ultima cartada

A legação da Alemanha recebeu o seguinte comunicado oficial:  
"Acabam de expirar todos os prazos concedidos e, em parte, prolongados a pedido dos governos interessados, para os navios neutros deixarem as zonas declaradas de perigo. São absolutamente desastrosas de fundamento as notícias espalhadas pelo inimigo de que, antes do término daquelles prazos, tenha havido torpedeamento sem aviso prévio e a inspecção do costume."

#### A pirataria alemã

##### A Alemanha hesita ainda em proseguir na campanha submarina

AMSTERDAM, 14 (A NOITE) — Regressando a Berlim o chanceler do imperio, Dr. Bethmann-Hollweg, e o secretario de Estado, Dr. Zimmermann, que tinham ido ao quartel-general assistir a uma conferencia em que se discutia a attitude que assumiria a Alemanha perante os protestos dos neutros contra a campanha submarina.  
Ignoram-se por enquanto que as resoluções tomadas, nessa conferencia. Sabe-se apenas que von Tirpitz, que também a ella esteve presente, apoiou von Hindenburg, que se bateu ardentemente pela continuação da campanha submarina sem limites.

##### A navegação entre os Estados Unidos e a Europa

NOVA YORK, 14 (A NOITE) — Annunciam de Norfolk que partiram dali para os portos do Atlantico trinta e cinco vapores cruzadores auxiliares e por dois outros cruzadores de grande velocidade, de um tipo completamente novo. Também saíram para a Europa mais dois vapores norte-americanos.

##### Importantes declarações de Lord Curzon

LONDRES, 14 (Havas) — Durante o debate sobre a campanha submarina, na Câmara dos Lordes, o presidente do conselho privado, Lord Curzon, declarou que o Almirantado consagra todos os seus esforços á destruição dos submarinos e acrescentou que foram tomadas todas as precauções para assegurar o trafego marítimo dos neutros.  
Sobre este assumpto, Lord Curzon declarou: "Já fizemos saber que estavam prontos a pagar um frete mais elevado aos navios neutros, a dar-lhes cinco vapores especiais e a pagar prémios às suas tripulações, ou, em caso de necessidade, a comprar os navios."  
Outras deliberações foram tomadas para a construção de novos navios nos Estados Unidos e no Japão, e resolverem finalmente transformar os navios de passageiros em cruzadores, permitindo a condução de mercadorias no convés. Esta ultima medida dar-nos-á um lucro de meio milhão de toneladas."

##### Um submarino alemão na foz do Adour

PARIS, 14 (Havas) (Official) — Em frente á embocadura do Adour appareceu um submarino alemão que atirou seis obus para terra, ferindo seis pessoas.  
Os prejuizos materiais foram insignificantes. As baterias da costa responderam ao ataque, pondo immediatamente em fuga o submarino.

##### Terminou o prazo para os torpedeamentos sem aviso

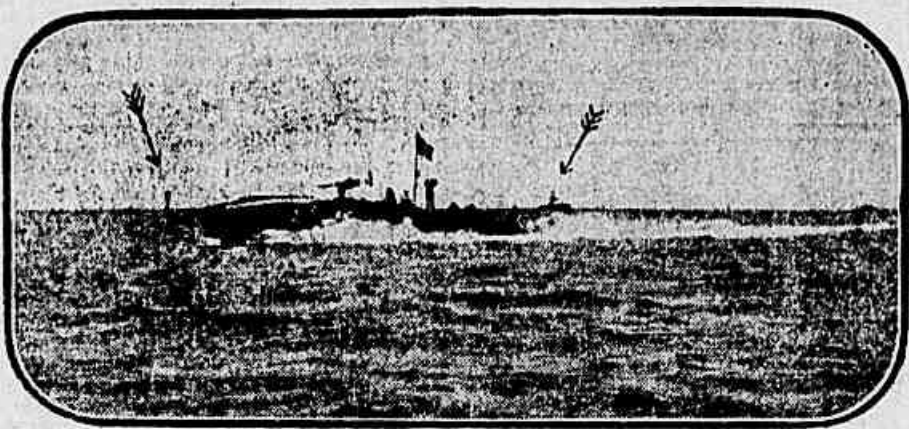
NOVA YORK, 14 (A. A.) — O governo da Alemanha comunicou ao Departamento de Estado, segundo parece, por intermedio da legação suíça, que expirou o prazo que havia marcado para que nenhum navio fosse afundado sem previo aviso.

#### Estados Unidos-Allemania

##### O presidente Wilson reúne o gabinete

##### O armamento dos navios norte-americanos

NOVA YORK, 14 (A NOITE) — Informam de Washington que o presidente Wilson reuniu hontem de noite em conferencia, na Casa Branca, os secretarios de Estado. A conferencia durou cerca de duas horas, dizendo-se que nella se tratou, entre outros assumptos, da conveniencia de serem armados os navios norte-americanos empregados nas lhas europeas.  
A proposito desta informação, o senador La Follette, entrevistado, declarou ser contra o armamento dos navios norte-americanos.



Um caça-submarino inglez em plena função, vendo-se ao fundo, assignalados pelos setas, o periscopio do submarino e um navio que era ameaçado pelo monstro tectónico

nos em razão de não haver estado de guerra entre os Estados Unidos e a Alemanha.

##### O Sr. Bryan começou a sua campanha pacifista

NOVA YORK, 14 (A NOITE) — O Sr. William Bryan começou a sua campanha pacifista. A attitude do Sr. Bryan está sendo vivamente condemnada em todos os círculos políticos.

##### Um interessante projecto contra os piratas no Senado norte-americano

NOVA YORK, 14 (A. A.) — Comunicam de Washington que o senador Salisbury apresentou no Senado um projecto autorizando o presidente Wilson a permitir a entrada nos portos dos Estados Unidos aos navios de guerra estrangeiros para capturar e destruir os inimigos, quando estes perlesem ao paiz que rompem as relações com os Estados Unidos ou que simplesmente empreguem na guerra processos injustificáveis e condemnados pelas leis internacionais.

##### O conde de Bernstorff e família em Nova York

NOVA YORK, 14 (A. A.) — Chegou a esta cidade o conde de Bernstorff, ex-embaixador da Alemanha, em companhia de sua família, de todo o pessoal da embaixada e de varios representantes consulares.  
O conde de Bernstorff e sua comitiva embarcam hoje, com destino á Hollanda, a bordo do vapor "Frederich VIII".

### Os alemães têm uma base naval na ilha de Marajó?

##### As interessantes revelações de um passageiro do "Sergipe", em Nova-York

NOVA YORK, 14 (A NOITE) — Os jornaes ouviram diversos passageiros aqui chegados a bordo do vapor brasileiro "Sergipe", procedente do Recife, sobre a viagem, que correu bem.  
Um delles, que reside em Pernambuco, fez interessantes revelações, declarando que a Alemanha tinha preparado, desde 1911, uma base para os seus submarinos na ilha de Marajó, na foz do Amazonas.

Desde que se iniciou a guerra que diversos navios alemães entraram no Amazonas e ali se abasteceram. Em novembro de 1914, um cruzador alemão foi rodeado pelos ingleses ao largo da foz do Amazonas. Pois em vez de fugir para o alto mar penetrou no Amazonas e desapareceu.  
Acrescentou esse passageiro que os corsários alemães se abasteceram do viveres, carne e munições na ilha de Marajó, onde também se escondem quando perseguidos pelos navios aliados, ficando nesse refugio até que os cruzadores inimigos desistam de os perseguir.



De proposito marcamos também, além da ilha de Marajó, a que allude o telegramma, o local, nas costas do Rio Grande do Norte, onde também já foram assignalados, em ancoradouro, varios navios de guerra estrangeiros, facto de que se occupou o correspondente da A. N. O. TE em Mucão, e confirmado por diversas informações posteriores.

de fugir para o alto mar penetrou no Amazonas e desapareceu.  
Acrescentou esse passageiro que os corsários alemães se abasteceram do viveres, carne e munições na ilha de Marajó, onde também se escondem quando perseguidos pelos navios aliados, ficando nesse refugio até que os cruzadores inimigos desistam de os perseguir.

##### O conde de Bernstorff chegou a Hoboken

NOVA YORK, 14 (Havas) — O conde de Bernstorff e sua comitiva chegaram a Hoboken ás 6 horas e 56 minutos e embarcaram no "Frederich VIII", que deve levantar ferro ás 14 horas.

##### A nota-protesto da Suecia, Noruega e Dinamarca

LONDRES, 14 (Havas) — A Agência Reuter recebeu o seguinte telegramma do seu correspondente em Copenhague:  
"Os governos da Suecia, Noruega e Dinamarca

ca entregaram aos representantes diplomaticos da Alemanha nas respectivas capitães notas identicas protestando contra a nova campanha dos submarinos e reservando os seus direitos caso della resultem perdas de vidas ou prejuizos materiais."

#### O novo governo dos Estados Unidos

##### A reeleição do presidente Wilson aprovada pelo Congresso

WASHINGTON, 14 (Havas) — O presidente Wilson foi formal e oficialmente declarado reeleito na sessão do Congresso de hoje.

##### O valor da carga do "Holbein"

S. SALVADOR, 14 (A. A.) — Saia o vapor "Holbein" levando carga cujo valor offi- cial é de 3.718.125\$000.

### A revolução cubana

Ha seis mezes que Cuba atravessa um periodo de tal agitação que fazia prever acontecimentos de certa importancia. A campanha para a successão presidencial foi pro-



Os generaes Menocal e Gomez

longada e intensa, e terminada a luta eleitoral, os odios que ella levantara subsistiram e aprofundaram-se.  
Contra o actual presidente, general Mario Menocal, que se candidatura á reeleição, levantou-se viva campanha. Mas o general Menocal, que terminava o seu mandato a 20 de maio deste anno, foi reeleito por pequena maioria. Os seus inimigos não acceitaram, porém, o "veredictum" das urnas, allegando que o governo, não só fizera forte pressão sobre o electorado, como fraudara o pleito em diversos circulos.

A opposição, cada vez mais descontente, cresceu. Os ultimos jornaes de Havana, que atingem a cidade de janeiro, davam claramente a perceber que a situação não era tranquilisadora. O proprio governo não se mostrava satisfeito e tomava precauções.  
Um telegramma diz constar em Havana que o ex-presidente Gomez desembarcou em Camaguey. Camaguey não é porto de mar. O general José Miguel Gomez, que governou Cuba de 1909 a 1913, logo depois de passar a presidência ao seu successor, o actual general Menocal, viu-se na necessidade de exilar-se, tendo vivido desde então em San Domingos e Haiti. Elle deve ter desembarcado, portanto, em Nuevitas e dali seguido, por estrada de ferro, até Camaguey. A sua presença em Cuba significa que a luta civil tem, de facto, grande importancia. O general Gomez goza de grande prestígio e é um dos chefes do partido de tendencias nacionalistas e que combate a interferência dos Estados Unidos na vida interna da Republica.

##### As ultimas noticias do movimento — Os manojos dos alemães — O presidente Menocal confiante

NOVA YORK, 14 (A NOITE) — Diversos jornaes attribuem a manojos dos alemães o movimento revolucionario que acaba de estalar em Cuba. Acreditam-se que, pelo menos, os revolucionarios foram auxiliados financeiramente pelos alemães, que assim julgam poder entrar a liberdade de acção dos Estados Unidos perante a guerra europeia.

O governo destacou diversos navios de guerra, dos que se achavam na base naval de Guantanamo, para cruzarem na costa cubana dominada pelos revolucionarios e para estacionarem nos portos de Santiago e de Nuevitas.

De Havana dizem que o governo do general Menocal se mostra confiante na efficacia das medidas tomadas para soffocar o movimento.

### O ensino normal

Está annuciado que se vão fazer certas nomeações para a Escola Normal. Valla a pena a este proposito chamar a attenção do Dr. Clelio Perdigão para uma singularidade dos ultimos regulamentos.

Todos sabem que para entrar em concurso na Faculdade de Medicina é necessario ser medico, na Faculdade de Direito ser bacharel em direito em ciências jurídicas, na Escola Politecnica ser engenheiro.  
A medida é justa. Não ha ninguem privilegio de classe. O que se quer é que o professor de cada uma das cadeiras tenha conhecimento de todas as outras. Mesmo que esse conhecimento não seja profundo aliado na disciplina que o docente vai leccionar, convém que ele exista, em maior ou menor grau, para as demais materias do curso, ás quaes forçosamente terá de fazer allusão e que se prendem estreitamente.

Ora, essa regra salutar deveria estender-se á Escola Normal. Al ha mesmo outro motivo forte para ella: é que o professor da Faculdade de Medicina que ensinasse a curar sem nunca ter entrado em um hospital e nunca curado pessoa alguma.

Em uma escola superior — de Medicina, de Direito, de Engenharia — o modo de ensinar do professor não tem, realmente, grande importancia. E isso por duas razões: — primeiro, porque ele se dirige á rapaziada, que já completaram o seu curso secundario e que, portanto, com uma certa maturidade de espirito, devem pelo menos saber estudar.

Do segundo, porque o essencial é que, de uma ou de outro modo, o lente transmita o ensino aos seus alunos.

Mas na Escola Normal o professor necessita, não só dar lições proveitosas pela substancia, como modelares pela forma. Mais tarde, os seus alunos devem, não só ficar sabendo de cada coisa, mas também, como "muito-lo" na maneira de ensinar.

É sobretudo isso que se vai aprender nas escolas normais.

Ora, pela mais singular das aberrações, os regulamentos de ensino recentes têm excluido do sistema de ensino normalistas da Escola Normal. Não se pode imaginar nada de mais monstruoso.

Durante muito tempo, não se exijia a qualidade de normalista para ser professor da Escola Normal, porque não havia normalistas em numero bastante, nem sequer para o ensino primario. Basta lembrar que em 1887 já existiam Faculdades de Direito e de Medicina e a primeira Escola Normal foi creada em 1881.

Agora, porém, ha normalistas em numero sufficiente. Algumas das diplomadas por aquella Escola fariam honra ao magisterio do primeiro mundo.

Nessas condições, quando não se lhes dá um direito exclusivo, parece que não a menos a preferencia lhes deveria ser concedida.

Ora, actualmente elas são excluidas de um modo sistematico. É um tão perfeito absurdo, que bastaria certamente chamar para a attenção do Sr. Director de Instrução.

Por cumulo, a supressão desse absurdo teria para o seu trabalho de administração a vantagem de restringir o circulo dos empenhos, creando um criterio de capacidade. Actualmente não ha nenhum.

##### Medicinos é Atibuerque

#### UMA CAMPANHA NECESSARIA

### Os serviços da Assistencia ao Estomago

##### As experiencias feitas hoje pela A NOITE

Continuando a nossa reportagem sobre os generos alimenticios, vamos agora a uma fiscalisação feita pelo Directorio de Fiscalisação de Generos Alimenticios desta cidade, verificamos que hoje os chamados carne attendidos, apesar de alguma demora, sendo feitas as diligencias em carro do director da Hygiene e mais tarde em uma "barata" da Prefeitura.

Os chamados feitos hoje foram: O primeiro, á rua da Assembleia n. 109, onde compareceu o Dr. Leclerc, que queria examinar a carne servida para bifés, a qual constava estar estragada. O Dr. Leclerc examinou essa carne, achou-a boa e inutilizou apenas as suas sobras e algumas bananas que estavam passadas. O Dr. Leclerc examinou ainda um queijo que estava na "vitrine", indagando donde elle era, e nada mais.

Essa visita foi feita pelas 12 horas. Encontra-se hoje em um repórter da A. NOITE, S. S. teve occasião de falar de um modo um pouco aspero e lamentar a ultima nota publicada hontem, sobre uma casa de pasto da rua do Lavradio, dizendo que a nossa informacao era inveridica. Ora, S. S. recebeu o chamado ás 13 horas, e do laboratório responderam, como de costume, que o medico estava em serviço. Sómente ás 15 horas e tanto foi que S. S. appareceu na referida casa, não encontrando mais o alludido prato de macarrão com tripas, pois começava o carpaccio para o jantar.

Outro chamado feito hoje o foi por uma possosa caridosa qualquer, que, por certo, se lembrou do aparelho Norte 403, tocou e chamou o medico de serviço para outra casa de pasto, á rua Haddock Lobo n. 18. Depois de algum tempo, compareceu, já agora em uma "barata" da Prefeitura, o Dr. Feliciano Motta, que abi inutilizou o feijão, que se achava estragado, e uma porção de batatas, que estavam passadas.

O Dr. Feliciano Motta ainda uma vez foi chamado para a rua General Pedra n. 257, onde nada encontrou, porque desta vez era o repórter da A. NOITE que experimentava e queria ter certeza si de facto o aparelho Norte 403 funcionava e si o chamado não tardava muito a ser attendido.

##### O "Sargento Albuquerque" chegou hoje de Santos

Chegou hoje de Santos, com 30 horas de viagem, o transporte "Sargento Albuquerque", que se acha actualmente ao serviço do Lloyd Brasileiro.

O "Sargento Albuquerque", que acaba de fazer uma viagem do Rio ao Recife, e do Recife a Santos, esteve nesse ultimo porto cinco dias e meio, descarregando carga recebida nos portos do norte.

### O commercio carnavalesco

## E A CRISE

#### O que nos dizem varios negociantes



Uma vitrine de artigos carnavalescos. Como se está vendo, ha muito marmelão atrahido pelas mascaras

##### Na Casa Cotta

O gerente assim falou:  
— Por aqui vai a mesma animação de sempre. Estamos fornecendo 43 bluzas e corsets, e todos elles têm feito compras bem regulares. O publico, por sua vez, tem feito seus gastos. Não está um carnaval dos peores.

##### Nos armazens Gaspar

— Muita animação?  
— Ha alguma.  
— E quanto ao Rodó, vein milles?  
— A casa tinha aqui um enorme "stock", capaz de fazer face ao maior consumo que pudesse haver. Além da encomenda feita, que ficara para o anno, ha em deposito dois mil dúzias de lanca-perfume Rodó. E desses nenhuma só será vendida, em virtude de um accordo da fabrica com a firma Garcia Nogueira, de S. Paulo. Assim, o Rodó que tiver de ser gasto este anno, já está na praça, e em quantidade equivalente ás de outros annos.

##### Na Casa Brito

do Sr. Manoel Francisco de Brito, o chefe do estabelecimento gentilmente informou:  
— O movimento deste anno não difere muito dos anteriores. Os artigos que fiz importar vão sendo vendidos.

No momento em que o commerciante nos falava descia pelo elevador uma caixa cheia de mascaras nissenas.

— Veja — acrescentou — é uma confissão do que lhe estou dizendo. Estão vendidas e vão sair já. Nós aqui temos vendido. Agora, si o mesmo succede aos varejistas, não sei...

##### Na Casa Carvalho

responderam-nos um dos socios:  
— O movimento é fraco este anno, tendo sido nulla a importação. Antigamente ainda se mandava vir muito lanca-perfume. Agora, nem isso mesmo acontece. Os diretos cobrados pelo nosso Alfindega são pesadissimos, deixando o governo entrar, livre de onus, a materia prima para o fabrico do lanca-perfume nacional.

##### Na Casa Pinheiro

—Póde-se dizer que não houve importação este anno? Não, por exemplo, receberam algum tecido de fantasia, e nada mais. As outras casas importadoras nada ou quasi nada receberam. As mascaras, em quantidade reduzida, vieram da Suíça. O que está sendo vendido este anno é prata de casa. Havia, geralmente, muito "stock".

##### Na Casa Storino

— Eu só lhe posso dizer que o carnaval vai muito bem. De manhã á noite não temos mãos a medir. Os "ateliers" trabalham exaustivamente para attender ás encomendas. Os Tenentes e os Penitentes mandaram confeccionar aqui em casa todos os fantasias que tiveram de apparecer nos seus prestitos. Além dessas, muitas, mas muitas encomendas particulares temos recebido. O carnaval familiar — o que se faz em casas particulares — vai também animadissimo. Eis o que posso dizer a A. NOITE.

### O coronel Fabricio retira-se do Paraná... si lhe comprarem as propriedades

RIO BONITO (Paraná), 14 (Serviço especial da A. NOITE) — O coronel Fabricio propoz a venda de suas propriedades aos governos deste Estado e de Santa Catharina. O coronel Fabricio, com isso, obrigava-se a retirar-se do territorio do Paraná.

##### Foi operado o nosso ministro no Perú

LIMA, 14 (A. A.) — O Dr. Cochrane de Alencar, ministro do Brasil, nesta capital, que estava soffrendo de uma appendicite, foi operado e acha-se em optimas condições.

##### Lealdade... teutonica

A Allemania declara que não pensou em difficuldar pelas suas importações a navegação para os portos neutros.



##### Na Casa David

— A minha marca de lanca-perfume tem tido saída, e o que lhe posso informar é que disse-nos o Sr. David. Mas ainda é cedo para dizer da animação do carnaval. De hoje em diante é que se activam os negócios...

##### Na A Exposição

— Póde-se dizer que a prata de casa é que está servindo...? Agora uma pequena quantidade de mascaras finas, importadas, tudo é gerilmente "stock" de outros annos. Os lanca-perfumes são, na quasi totalidade, de fabrico nacional: Alice, Parisiana, Vian, Excelsior, etc. A serpentina é toda ella também nacional, o mesmo succedendo ás mascaras, dessas que se vendem mais em conta. A animação é essa que se vê por ali...

##### Na Casa David

— A minha marca de lanca-perfume tem tido saída, e o que lhe posso informar é que disse-nos o Sr. David. Mas ainda é cedo para dizer da animação do carnaval. De hoje em diante é que se activam os negócios...

##### Na Casa David

E ali têm os leitores a impressão dos nossos homens do commercio: são optimistas, uma significativa excepção á regra... De resto, além do aspecto das "batallas de confetti", em que a soberana crise não sómente se manifesta com a ausencia quasi completa de tudo que custe um pouco de dinheiro, haveria, para a constatação do pouco "enthusiasmo monetario", a diminuição das portas abertas "ad-hoc" para o ruído do commercio carnavalesco e o desmancho dos pontos que se animaram a esse "visceral commercio".

### O Congresso de Lavoura da Zona da Matta

JUIZ DE FORA (Minas), 14 (Serviço especial da A. NOITE) — Realizar-se-á aqui, a 15 de março, o Congresso de Lavoura da Zona da Matta, afim de tratar dos interesses da classe. Esse Congresso, cujos preparativos activos a comissão respectiva, promette ser bastante concorrido.

### Tratamento dos traidores

A chronica da guerra europea tem tratado a luz varios casos de traidão na Russia, na Italia, na propria Franca e agora na Rumania, onde um velho general, cujo nome não vale a pena de o procurar nos ultimos jornaes, foi condemnado por ter aberto aos exercitos allemães a passagem para o sul do seu paiz.

Essa raça desprezível sempre que por algum interesse, e não seja de ser curioso, ferir o methodo imaginado por Henri Diderot em Paris, para tratar tal gente. O caso foi referido por Alexandre Dumas, que o ouviu do H. Diderot filho, deputado no segundo imperio.

O pae de Diderot era secretario do ministro do Interior, quando a duquesa de Berry foi presa em Nantes, por tentar sublevar a paiz contra Luiz Philippe e a favor de seu filho, o conde de Chambord.

O traidor Dantz combinou vender ao governo o segredo do esconderijo da duquesa por 500 mil francos, e coube ao velho Diderot pagar a ignobil transacção. Chamou o filho ao gabinete e disse-lhe: "Presta allenção ao que se está a passar, e nunca se esqueças. Vagabundo que és um traidor e como se lhe paga!"

Dantz foi traidor ao gabinete, onde Diderot se achava de pé, junto de sua secretária. Em cima destas estavam dois pacotes de 250 mil francos cada um.

Do approximar-se Dantz da secretária, Diderot fez o signal que passasse. Tomadas umas tenazes e collocou os pacotes, um do outro, nas mãos abertas para receber. Nem uma palavra foi pronunciada. Terminada a operação, Diderot apontou-lhe a porta.



# Écos e novidades Os despojos da velha da mala de ouro

## Quasi nada encontrado!



A arrecadação dos despojos da estrangulada e a saída dos que fizeram a diligência

Si ainda houvesse necessidade de documentar a incapacidade e a estorpeza do Sr. Dr. Aurelino de Araújo Leal, para o cargo de chefe da polícia do Rio de Janeiro, bastavam as últimas providências tomadas por S. Ex. para o policiamento do carnaval — para se ver como estorpeado mal servido a esse respeito...

Impressionado e alarmado, como toda a gente, quanto à possibilidade, nos dias de hoje, de uma suprema degradação que se poderia chamar de "carnaval de polícia", principalmente a Avenida, azeiteado pela imprensa e pela opinião para providenciar contra essa licença, que tem já concorrido para a desmoralização social e ocasionado a desgracia de vários lavas, o Sr. Dr. Aurelino Leal reuniu hontem em seu gabinete os delegados auxiliares e districtaes e lica recomendo severas e rigorosas providencias que podem se resumir nestas duas: impedir a entrada de mulheres nas hospedarias, casas de tolerancia e casas de comodos, desde o subano a noite até terça-feira, e obrigar as mesmas a tirar as mascaras, para poderem entrar nos bailes publicos...

Orá, selo tudo pelo amor de Deus! Valha-nos o Senhor do Bonfim da Calçada, de que como bom latino deve ser devoto o Sr. Dr. Aurelino de Araújo Leal... Como a policia ha de prohibir a entrada de mulheres nas hospedarias, casas de tolerancia e "casas de comodos", desde sabado a noite até o fim do tríduo de Moim? E os milhares e milhares de mulheres pertencentes ás famílias pobres residentes nas casas de comodos? Essa gente fica condemnada ou a se trancar em casa durante os tres dias ou a vir para a rua resolvida a se regressar á casa na quarta-feira de cinzas... E calcule-se o que não serão esses jardins e praios, cheios de mulheres que não podem voltar para suas casas porque a policia não consente...

Outra medida de obrigar os mascarados a tirar a mascara na entrada dos bailes publicos, para que um agente lhes reconheça a identidade, é outro disparate que se poderia chamar de "carnaval de policia", si não fosse o receio de rebalar o povo... Mas, si essa gente anda por ali pela cidade em condicoes de se nos bailes carnavalescos, por que a policia não a prende? E o policiamento dos subúrbios e arredores? Essas infelizes zonas estao este anno ainda mais abandonadas dos malficatos que durante os annos passados? Parece que sim, porque a ineffavel nota diz que haverá não se sabe quantos furtos — quasi todo o effectivo policia — a disposição das autoridades só para o policiamento da cidade e para evitar a entrada de mulheres nas "dezenovos", casas de comodos e hospedarias. E os "travestis"? Como se arranjaram os auxiliares do Sr. Dr. Aurelino Leal para evitar que sejam enganados na sua argucia pelos "travestis"?

E depois de uma campanha intensa contra os desbragamentos do carnaval, principalmente, muito principalmente do carnaval na Avenida, a policia resume nas suas esperadas providencias essas duas medidas ridiculas e inexecutaveis... Não se cogitou de impedir severamente de verdade as cantigas, immoraes, os attentados ao pudor praticados, acinzentados pelos vestuarios, pelos gestos, pelos gritos ou pelas cantigas, "mocos bonitos" e até mesmo — quem diria! — por uma nova especie de gente, cujo nome vem alarmantemente aumentando de anno para anno e que, por anomalia, se põe de ou se deve chamar a classe das "meninas bonitas"...

Essa gente contra quem se deviam desanudar a prevençao e o rigor policia, continuará afrontando a população honesta e impedindo que as familias se divirtam, porque a policia não a prende? E o policiamento das casas de comodos impedirá a entrada de mulheres e para as portas dos bailes publicos, a ver si prende entre os mascarados os assassinos da Joaheira Teixeira, do Banco di Napoli, os assassinos do barão de Wertheim, do voluntario florentino, e os varios cavalleiros e funcionarios que estão gosando por ali, tráfegando, o dinheiro que roubaram do Theatro...

Mas, que se ha de fazer? Havemos de estar sempre sujeitos a estes ridiculos, até que o governo se convença da inconveniencia de se nomearem autoridades sertanejas para policiar o Rio de Janeiro.

O Sr. almirante Alexandrino de Alencar tem gosado de agora a fama de ser um ministro esbanizador. Justo é, pois, que se distinguem nos povos os actos que provem ter S. Ex. de vez em quando accessos muito louvaveis de economia ou de preocupação em desenvolver as "fontes de renda" da Marinha...

O ultimo acto do Sr. ministro, sob este ultimo ponto de vista, é simplesmente "épica". Havendo nos portos da Imprensa Naval e do Deposito Naval alguns toneladas de livros technicos, adquiridos nos bons tempos das vacas gordas, o Sr. almirante Alexandrino leve a respeito dessa formidavel "alcateia" uma ideia genial: a de vender os nos jovens entusiastas e de voluntarios navais, que constituem a Defesa Nacional. Por ordem do Sr. ministro esses voluntarios estão adquirindo as "Ligas de Defesa de Trupetas" e outros livros que devem ser muito interessantes... para os technicos, visto como são escriptos por technicos para technicos...

Os reservistas navaes, em sua quasi totalidade, compram esses livros e ficam a olhar para aquellas raizes cubicas, aquellas raizes quadradas, aquellas logaritmicas e "rabeças", como os boia-freitas os palcos. Mas, si elles não aprendem nada, nem por isso o seu dinheiro foi mal empregado, nem por isso o Sr. ministro não é um bom ministro.

**"São Lourenço"** Cigarros populares de fumo RIO NOVO, preço milheiro 10\$400, duas cartelas 500 reis, com valiosos brindes.

**BANCO DO BRASIL**  
Preparam-se candidaturas para o proximo concurso a realisar no Banco do Brasil. Escola Remington; rua Sele de Setembro, 67.

**OS REFRACTARIOS**  
A policia pegou mais um

Mais um sortecido refractario foi capturado pela policia e mandado apresentar ao Comandante da 5.ª regiao.

Foi elle Antonio de Mello, que seguiu escoltado para o 1.º regimento de cavallaria, onde devia ser incorporado.

**Drs. Moura Brasil e Gabriel de Andrade,** Oculistas. Largo da Carioca 8, sobrado.

**Elizir de Nogueira** — Cura reumatismo.

**Exames de sangue, analyses de urina, etc.**  
Drs. Bruno Lobo e Mauricio de Medeiros, da Academia de Medicina. Laboratorio de Analises e Pesquisas: ROSARIO 168, ex. praça Gonçalves Dias, Tel. do Lab. N. 1334.

Pela ultima vez, a policia penetrou na casa da rua Goyaz, onde foi estrangulada, por um bando de sicarios a velhinha Anna Joaquina da Costa, conhecida da "velha da mala de ouro".

O Dr. Machado Guimarães, juiz da 1.ª Vara do Orphão, abrindo o inventario da fallecida, nomeou inventariante D. Irene Elvira Pessoa, nora de D. Anna Joaquina.

Tudo quanto deixou a fallecida pertencerá a tres netos seus e a inventariante. Os menores são os seguintes: Raulino e Jacyr, filhos de D. Irene, e Perry Roma Coelho da Silva, filho do commandante Eduardo Coelho da Silva, que fôra casado com uma filha de D. Anna Joaquina, também já fallecida.

Hoje se procedeu, na casa da rua Goyaz, á formalidade da entrega dos bens deixados pela fallecida á inventariante, depois de arrolados pelo serventio do cartorio do 1.º Officio da 1.ª Vara de Orphãos, Sr. Octavio Melhiac.

A formalidade estiveram presentes o advogado dos herdeiros, Dr. Carlos Galdino Leal, autoridades policiaes e a nora da fallecida, D. Irene Pessoa.

Aberta a casa, rasgados os editaes collocados á porta, pelas autoridades do 22.º districto, o arrolamento pelo quarto em que foi o arrolamento de D. Anna.

Tudo ali apresentava um deploravel aspecto. Dos moveis as gavetas permaneciam puxadas para fora, delles saíam roupas, pequenos objectos, papéis, tudo em um desalinho, uma barafunda extraordinaria.

Nas gavetas foram encontradas muitas caixas de maquiagem, metal, papelão, etc., todas abertas, completamente de vazio.

Os papéis, espalhados pelo chão, amarratados. Um album de retratos, sobre uma commoda, estava aberto. Os retratos da assassina haviam desaparecido todos!

O Sr. presidente da Republica recebeu hoje telegrammas do Sr. coronel Felipe Schmidt, governador do Santa Catharina, e do Sr. cardinal Arcovede, dando-lhe as pzenas pela morte do Dr. Oswaldo Cruz.

Serão realisadas sabado, ás 10 horas, na matriz da Candelaria, as sollemnes exequias mandadas celebrar pela Prefeitura em suffragio da alma do Dr. Oswaldo Cruz.

Em carta hoje dirigida á Exma. vicia do sabio brasileiro, o Dr. Amaro Cavalcanti deu conhecimento dessa homenagem da cidade ao seu saudador, havendo determinado tambem a expedicao de convites ao mundo official.

**A REPRESENTAÇÃO DO DR. BERNARDINO MACHADO**  
LISBOA, 14 (A. A.) — O Dr. Bernardino Machado, presidente da Republica, encareceu o Dr. Duarte Leite, embaixador portuguez nessa capital, de representar o governo portuguez, exemplis do illustre estadista brasileiro Dr. Oswaldo Cruz.

**O "Rio Grande do Sul" partiu da Bahia**  
O *scout Rio Grande do Sul*, que estava na Bahia aguardando ordens do governo, deixou aquelle porto com destino á capital de Pernambuco.

**O Conselho S. do Ensino em sessão**  
Pres. impetrou Pereira uma ordem de "habeas-corpus", em go de recurso, ao Supremo Tribunal Federal, allegando que tendo já sido absolvido pela justiça de Petropolis, do crime por que o queria processar a justiça brasileira, manifestou o constrangimento legal que soffria em sua liberdade.

A justiça brasileira não podia ver um facto criminoso onde a de Portugal só encontrava um elemento, para absolvição.

O Supremo, porém, negou a ordem, considerando que, tendo sido o crime praticado aqui, a competencia de foro para o processo era a desta cidade e não o de Portugal.

Proseguiu, assim, o processo crime pela 1.ª Vara Criminal, até que hoje o juiz, Dr. Auto Fortes, em longa sentença, terminou por condemnar Manoel Pereira á pena de prisão de 12 a 18 meses de prisão celular e á multa de 12 a 18 mil réis sobre 16.051\$545, quantia de que o réo, como agente cobrador da firma referida, se havia apropriado indebitamente.

**COLLYRIO** cura as inflamações dos olhos  
MOURA BRASIL Rua Uruguayana, 27

**Fallecimento no Piauí**  
AMARRAÇÃO (Piauí), 14 (Serviço especial da A. NOITE) — Falleceu hoje, em Parahyba, o Sr. Proprietario Manoel, agente do Correo, embarcado do vapor "Cigarras", pertencente á Companhia Navegação do Rio Parahyba.

**Duzentas toneladas de canhamo para uma firma paulista**  
O Ministerio das Relações Exteriores recebeu communicação da legação brasileira em Roma de que conseguiu do governo italiano permissão para a exportação de 200 toneladas de canhamo para a firma Magri & C., de S. Paulo.

**Os automoveis!**  
Na praça Onze de Junho o automovel n. 65 atropelou o rapaz Benício Soares Ferreira, de 20 annos, residente á rua Frei Caneca n. 234, fraturando-lhe uma perna. O "charaffon" fugiu, sendo aberto inquirito no 1.º districto.

**O "Tymbira" viaja pelo norte**  
O Sr. almirante chefe do Estado-Maior da Armada teve conhecimento de que o cruzador *Tymbira*, que já deixou Fernando de Noronha, está em viagem de inspecção pelos mares do norte do paiz.

**Impossível quasi acreditar-se ter sido tudo aquilo feito pelos ladrões...**  
Uma das praças de policia, presentes na occasião, affirmava que não, que houve muita gente a remexer nas gavetas, sob o pretexto de procurar photographias para joanetas...

Enfim, o espectáculo que a sala e os dois quartos offereciam era simplesmente deploravel!

E assim, pois, couza alguma de valor foi encontrada. Apenas os moveis, roupas de uso e papeis sem importancia, sendo que o de mais interesse era um titulo, datado de 1859, da Ordem do Carmo, conferido á velhinha o habitado de Imã.

Apenas na sala de jantar os moveis se conservavam bem dispostos e em ordem. O guarda-louça, o guarda-comidas estavam fechados e delles nada faltava.

Lavrou o serventio do Juiz da 1.ª Vara de Orphãos um termo de tudo quanto encontrado e fez entrega do predio, com o que nelle havia, á inventariante, para que esta os conservasse sob sua guarda, pois que, após esta formalidade, cessaria a responsabilidade da policia.

Vae agora ser nomeado avaliador dos referidos bens e, depois da avaliação, o imóvel, mobilias, etc., á praça do citado Juiz, para a partilha entre os herdeiros.

A praça que ali se encontra, a praça do Juiz, para subjuar o terror turbulento, que sacou de uma lina com que se achava armado e investiu para os soldados, agredindo-os.

Foi preciso o emprego da violencia, tendo usado os soldados o sabre dado uma forte pancada no punho esquerdo de Sabino, que deixou cair a arma.

Foram então retirados da solidaria todos os objectos que a guardavam, ficando o de-  
toito só com as roupas do corpo. Duas horas depois, cerca das 9 e meia, quando um guarda e tudo que lá se encontrava. Das praças do destacamento duas penetraram na solidaria para subjuar o terror turbulento, que sacou de uma lina com que se achava armado e investiu para os soldados, agredindo-os.

## As velhas questões forenses

### Julgado, por um só delicto, em Portugal e no Brasil, foi absolvido lá e condemnado aqui

Um dos velhos casos que se arrastam pelo nosso foro foi hoje decidido na 1.ª Vara Criminal.

Originou-se a questão de que tratamos em 1908, quando era chefe de policia o Dr. Alfredo Pinto, de uma queixa que foi levada ao 1.º districto policial, pela firma da nossa praça Barbosa, Albuquerque & C., contra varios empregados seus que, chefiados por um de nome Manoel Pereira de Oliveira, lesaram a sociedade commercial em cerca de 16 contos de réis.

Alerto o inquerito, Manoel Pereira apresentou-se para Portugal. A firma commercial resolveu, então, dar a queixa á policia de lá contra seu ex-empregado. Assim, parallelamente, contra o accusado foi instaurado processo pela justiça portugueza. Em poder de Manoel Pereira foram encontradas duas promissórias, producto ainda do furto. Mas os principios documentos que comprovavam o delicto estavam aqui, pois que a policia, para instruir o inquerito, os havia colligido todos.

Correu, porém, o processo perante a justiça portugueza, que terminou por absolver o accusado.

Uma vez absolvido em Portugal pelo crime que praticara no Brasil, Manoel Pereira tornou a esta terra, onde, logo ao desembarcar, foi preso por agentes de segurança, visto como, já então, estava elle pronunciado pelo juiz da 1.ª Vara Criminal, a quem foi affeio o processo aqui instaurado pela firma lesada.

Preso, impetrou Pereira uma ordem de "habeas-corpus", em go de recurso, ao Supremo Tribunal Federal, allegando que tendo já sido absolvido pela justiça de Petropolis, do crime por que o queria processar a justiça brasileira, manifestou o constrangimento legal que soffria em sua liberdade.

A justiça brasileira não podia ver um facto criminoso onde a de Portugal só encontrava um elemento, para absolvição.

O Supremo, porém, negou a ordem, considerando que, tendo sido o crime praticado aqui, a competencia de foro para o processo era a desta cidade e não o de Portugal.

Proseguiu, assim, o processo crime pela 1.ª Vara Criminal, até que hoje o juiz, Dr. Auto Fortes, em longa sentença, terminou por condemnar Manoel Pereira á pena de prisão de 12 a 18 meses de prisão celular e á multa de 12 a 18 mil réis sobre 16.051\$545, quantia de que o réo, como agente cobrador da firma referida, se havia apropriado indebitamente.

**COLLYRIO** cura as inflamações dos olhos  
MOURA BRASIL Rua Uruguayana, 27

**Fallecimento no Piauí**  
AMARRAÇÃO (Piauí), 14 (Serviço especial da A. NOITE) — Falleceu hoje, em Parahyba, o Sr. Proprietario Manoel, agente do Correo, embarcado do vapor "Cigarras", pertencente á Companhia Navegação do Rio Parahyba.

**Duzentas toneladas de canhamo para uma firma paulista**  
O Ministerio das Relações Exteriores recebeu communicação da legação brasileira em Roma de que conseguiu do governo italiano permissão para a exportação de 200 toneladas de canhamo para a firma Magri & C., de S. Paulo.

**Os automoveis!**  
Na praça Onze de Junho o automovel n. 65 atropelou o rapaz Benício Soares Ferreira, de 20 annos, residente á rua Frei Caneca n. 234, fraturando-lhe uma perna. O "charaffon" fugiu, sendo aberto inquirito no 1.º districto.

**O "Tymbira" viaja pelo norte**  
O Sr. almirante chefe do Estado-Maior da Armada teve conhecimento de que o cruzador *Tymbira*, que já deixou Fernando de Noronha, está em viagem de inspecção pelos mares do norte do paiz.

**Impossível quasi acreditar-se ter sido tudo aquilo feito pelos ladrões...**  
Uma das praças de policia, presentes na occasião, affirmava que não, que houve muita gente a remexer nas gavetas, sob o pretexto de procurar photographias para joanetas...

Enfim, o espectáculo que a sala e os dois quartos offereciam era simplesmente deploravel!

E assim, pois, couza alguma de valor foi encontrada. Apenas os moveis, roupas de uso e papeis sem importancia, sendo que o de mais interesse era um titulo, datado de 1859, da Ordem do Carmo, conferido á velhinha o habitado de Imã.

Apenas na sala de jantar os moveis se conservavam bem dispostos e em ordem. O guarda-louça, o guarda-comidas estavam fechados e delles nada faltava.

Lavrou o serventio do Juiz da 1.ª Vara de Orphãos um termo de tudo quanto encontrado e fez entrega do predio, com o que nelle havia, á inventariante, para que esta os conservasse sob sua guarda, pois que, após esta formalidade, cessaria a responsabilidade da policia.

Vae agora ser nomeado avaliador dos referidos bens e, depois da avaliação, o imóvel, mobilias, etc., á praça do citado Juiz, para a partilha entre os herdeiros.

A praça que ali se encontra, a praça do Juiz, para subjuar o terror turbulento, que sacou de uma lina com que se achava armado e investiu para os soldados, agredindo-os.

## Na casa de correcção

### Enforcou-se um condemnado a dezesseis annos de prisão

Em uma solidaria da Casa de Correcção verificou-se hoje pela manhã o suicidio de um detento, que lançou mão da enxada com que trazia no corpo e della fez uma especie de corda, enforcando-se. Antes com um pequeno canivete, elle tentara seccionar a carotida, dando nove ligeiros golpes no pescoço, do lado esquerdo.

Tratava-se de um correccional condemnado á pena de 16 annos de prisão celular com trabalhos, por haver, em meados de 1908, tentado assassinar um seu semelhante. Em 1909 foi elle condemnado, o criminoso, que se chamava Sabino José Correia, com 32 annos, brasileiro, de cor preta, recorreu para o Supremo Tribunal, pedindo revisao do processo, na esperança ainda de conculcar a liberdade, livrando-se da sentença que o condemnava.

Longe, porém, de revelar um bom procedimento, Sabino era um desordeiro contumaz e não raras vezes foi submettido a castigos, por desordens promovidas dentro das officinas, onde elle nunca chegou a aprender um officio, porque os seus mecares e compadres o tentavam.

Era um homem feroz, disse-nos o director daquelle estabelecimento.

Hoje, logo ás primeiras horas, o director daquelle presidio recebeu de diversos detentos que se achavam em commun em uma cellula onde se encontrava Sabino uma queixa de que este os queria forçar á pratica de actos libidinosos.

Em vista dessa queixa, foi Sabino transferido para a solidaria n. 13, onde entrou a quebrar o pote da agua, a cava e tudo que lá se encontrava. Das praças do destacamento duas penetraram na solidaria para subjuar o terror turbulento, que sacou de uma lina com que se achava armado e investiu para os soldados, agredindo-os.

Foi preciso o emprego da violencia, tendo usado os soldados o sabre dado uma forte pancada no punho esquerdo de Sabino, que deixou cair a arma.

Foram então retirados da solidaria todos os objectos que a guardavam, ficando o de-  
toito só com as roupas do corpo. Duas horas depois, cerca das 9 e meia, quando um guarda e tudo que lá se encontrava. Das praças do destacamento duas penetraram na solidaria para subjuar o terror turbulento, que sacou de uma lina com que se achava armado e investiu para os soldados, agredindo-os.

Foi preciso o emprego da violencia, tendo usado os soldados o sabre dado uma forte pancada no punho esquerdo de Sabino, que deixou cair a arma.

Foram então retirados da solidaria todos os objectos que a guardavam, ficando o de-  
toito só com as roupas do corpo. Duas horas depois, cerca das 9 e meia, quando um guarda e tudo que lá se encontrava. Das praças do destacamento duas penetraram na solidaria para subjuar o terror turbulento, que sacou de uma lina com que se achava armado e investiu para os soldados, agredindo-os.

Foi preciso o emprego da violencia, tendo usado os soldados o sabre dado uma forte pancada no punho esquerdo de Sabino, que deixou cair a arma.

Foram então retirados da solidaria todos os objectos que a guardavam, ficando o de-  
toito só com as roupas do corpo. Duas horas depois, cerca das 9 e meia, quando um guarda e tudo que lá se encontrava. Das praças do destacamento duas penetraram na solidaria para subjuar o terror turbulento, que sacou de uma lina com que se achava armado e investiu para os soldados, agredindo-os.

Foi preciso o emprego da violencia, tendo usado os soldados o sabre dado uma forte pancada no punho esquerdo de Sabino, que deixou cair a arma.

Foram então retirados da solidaria todos os objectos que a guardavam, ficando o de-  
toito só com as roupas do corpo. Duas horas depois, cerca das 9 e meia, quando um guarda e tudo que lá se encontrava. Das praças do destacamento duas penetraram na solidaria para subjuar o terror turbulento, que sacou de uma lina com que se achava armado e investiu para os soldados, agredindo-os.

Foi preciso o emprego da violencia, tendo usado os soldados o sabre dado uma forte pancada no punho esquerdo de Sabino, que deixou cair a arma.

Foram então retirados da solidaria todos os objectos que a guardavam, ficando o de-  
toito só com as roupas do corpo. Duas horas depois, cerca das 9 e meia, quando um guarda e tudo que lá se encontrava. Das praças do destacamento duas penetraram na solidaria para subjuar o terror turbulento, que sacou de uma lina com que se achava armado e investiu para os soldados, agredindo-os.

Foi preciso o emprego da violencia, tendo usado os soldados o sabre dado uma forte pancada no punho esquerdo de Sabino, que deixou cair a arma.

Foram então retirados da solidaria todos os objectos que a guardavam, ficando o de-  
toito só com as roupas do corpo. Duas horas depois, cerca das 9 e meia, quando um guarda e tudo que lá se encontrava. Das praças do destacamento duas penetraram na solidaria para subjuar o terror turbulento, que sacou de uma lina com que se achava armado e investiu para os soldados, agredindo-os.

Foi preciso o emprego da violencia, tendo usado os soldados o sabre dado uma forte pancada no punho esquerdo de Sabino, que deixou cair a arma.

Foram então retirados da solidaria todos os objectos que a guardavam, ficando o de-  
toito só com as roupas do corpo. Duas horas depois, cerca das 9 e meia, quando um guarda e tudo que lá se encontrava. Das praças do destacamento duas penetraram na solidaria para subjuar o terror turbulento, que sacou de uma lina com que se achava armado e investiu para os soldados, agredindo-os.

Foi preciso o emprego da violencia, tendo usado os soldados o sabre dado uma forte pancada no punho esquerdo de Sabino, que deixou cair a arma.

Foram então retirados da solidaria todos os objectos que a guardavam, ficando o de-  
toito só com as roupas do corpo. Duas horas depois, cerca das 9 e meia, quando um guarda e tudo que lá se encontrava. Das praças do destacamento duas penetraram na solidaria para subjuar o terror turbulento, que sacou de uma lina com que se achava armado e investiu para os soldados, agredindo-os.

Foi preciso o emprego da violencia, tendo usado os soldados o sabre dado uma forte pancada no punho esquerdo de Sabino, que deixou cair a arma.

Foram então retirados da solidaria todos os objectos que a guardavam, ficando o de-  
toito só com as roupas do corpo. Duas horas depois, cerca das 9 e meia, quando um guarda e tudo que lá se encontrava. Das praças do destacamento duas penetraram na solidaria para subjuar o terror turbulento, que sacou de uma lina com que se achava armado e investiu para os soldados, agredindo-os.

Foi preciso o emprego da violencia, tendo usado os soldados o sabre dado uma forte pancada no punho esquerdo de Sabino, que deixou cair a arma.

Foram então retirados da solidaria todos os objectos que a guardavam, ficando o de-  
toito só com as roupas do corpo. Duas horas depois, cerca das 9 e meia, quando um guarda e tudo que lá se encontrava. Das praças do destacamento duas penetraram na solidaria para subjuar o terror turbulento, que sacou de uma lina com que se achava armado e investiu para os soldados, agredindo-os.

Foi preciso o emprego da violencia, tendo usado os soldados o sabre dado uma forte pancada no punho esquerdo de Sabino, que deixou cair a arma.

Foram então retirados da solidaria todos os objectos que a guardavam, ficando o de-  
toito só com as roupas do corpo. Duas horas depois, cerca das 9 e meia, quando um guarda e tudo que lá se encontrava. Das praças do destacamento duas penetraram na solidaria para subjuar o terror turbulento, que sacou de uma lina com que se achava armado e investiu para os soldados, agredindo-os.

Foi preciso o emprego da violencia, tendo usado os soldados o sabre dado uma forte pancada no punho esquerdo de Sabino, que deixou cair a arma.

Foram então retirados da solidaria todos os objectos que a guardavam, ficando o de-  
toito só com as roupas do corpo. Duas horas depois, cerca das 9 e meia, quando um guarda e tudo que lá se encontrava. Das praças do destacamento duas penetraram na solidaria para subjuar o terror turbulento, que sacou de uma lina com que se achava armado e investiu para os soldados, agredindo-os.

Foi preciso o emprego da violencia, tendo usado os soldados o sabre dado uma forte pancada no punho esquerdo de Sabino, que deixou cair a arma.

Foram então retirados da solidaria todos os objectos que a guardavam, ficando o de-  
toito só com as roupas do corpo. Duas horas depois, cerca das 9 e meia, quando um guarda e tudo que lá se encontrava. Das praças do destacamento duas penetraram na solidaria para subjuar o terror turbulento, que sacou de uma lina com que se achava armado e investiu para os soldados, agredindo-os.

Foi preciso o emprego da violencia, tendo usado os soldados o sabre dado uma forte pancada no punho esquerdo de Sabino, que deixou cair a arma.

Foram então retirados da solidaria todos os objectos que a guardavam, ficando o de-  
toito só com as roupas do corpo. Duas horas depois, cerca das 9 e meia, quando um guarda e tudo que lá se encontrava. Das praças do destacamento duas penetraram na solidaria para subjuar o terror turbulento, que sacou de uma lina com que se achava armado e investiu para os soldados, agredindo-os.

Foi preciso o emprego da violencia, tendo usado os soldados o sabre dado uma forte pancada no punho esquerdo de Sabino, que deixou cair a arma.

Foram então retirados da solidaria todos os objectos que a guardavam, ficando o de-  
toito só com as roupas do corpo. Duas horas depois, cerca das 9 e meia, quando um guarda e tudo que lá se encontrava. Das praças do destacamento duas penetraram na solidaria para subjuar o terror turbulento, que sacou de uma lina com que se achava armado e investiu para os soldados, agredindo-os.

Foi preciso o emprego da violencia, tendo usado os soldados o sabre dado uma forte pancada no punho esquerdo de Sabino, que deixou cair a arma.

Foram então retirados da solidaria todos os objectos que a guardavam, ficando o de-  
toito só com as roupas do corpo. Duas horas depois, cerca das 9 e meia, quando um guarda e tudo que lá se encontrava. Das praças do destacamento duas penetraram na solidaria para subjuar o terror turbulento, que sacou de uma lina com que se achava armado e investiu para os soldados, agredindo-os.

Foi preciso o emprego da violencia, tendo usado os soldados o sabre dado uma forte pancada no punho esquerdo de Sabino, que deixou cair a arma.

## O kaiser vae a Vienna conferenciar com o imperador da Austria

### UMA CONFERENCIA EM VIENNA

AMSTERDAM, 14 (A. NOITE) — O kaiser conferenciou hontem demoradamente com o imperador Carlos I da Austria no quartel general.

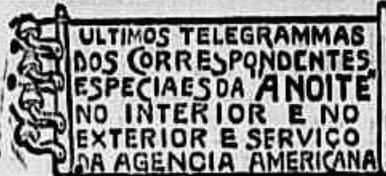
O que teria ido fazer o kaiser em Vienna

LONDRES, 14 (A. A.) — Os jornaes de hoje, referindo-se á noticia do kaiser chegado a Vienna hontem, o imperador Guilherme da Alemanha, que, segundo dizem telegrammas aqui recebidos via Suissa, teve demorada conferencia com o imperador Carlos I, da Austria-Hungria, commentam essa viagem inesperada do kaiser.

A maioria dos jornaes é de opinião que essa entrevista teve por objecto o estudo de uma planilha de accão conjunta dos dois imperadores e de seus alliados bulgaros e turcos, para conseguir uma intervenção amistos dos paises neutros a favor da paz.

Então, que o imperador Carlos I é decididamente favoravel á negociação da paz, pois a situação interna do paiz torce impossivel prolongar o actual estado de cousas, sem correr o risco de ir de encontro a um movimento revolucionario. Por outro lado, a declaração feita pela Alemanha, de iniciar a guerra submissiva, aterrorizar os neutros e provocar um movimento de pressão sobre os paises da Entente, para ser posto um termo á conflação europeia, tendo fallado completamente e produzido, ao contrario, uma explosão de indignação e vehementes protestos, só resta agora o curso de aquiescer para os sentimentos humanitarios





## O bloqueio alemão e os neutros

### A resposta do Perú à Alemanha e aos E. Unidos

LIMA, 14 (A. A.) — A resposta do governo do Perú à Alemanha diz que ratifica as declarações que em duas ocasiões anteriores já fez sobre as hostilidades marítimas e declara indissolúvel o decreto sobre a guerra submarina. A resposta à nota dos Estados Unidos expressa a conformidade do Perú com as idéias e interesses sustentados pelo presidente Wilson.

Uma nova nota sobre os americanos que serviam no "Yarrowdale".

WASHINGTON, 14 (Havas) — O Departamento de Estado dirigiu à Alemanha, por intermédio da Suíça, uma nova comunicação a respeito dos marinheiros americanos que serviam a bordo do "Yarrowdale". O conteúdo dessa comunicação ainda não foi divulgado, mas acredita-se que se peça pela libertação dos prisioneiros.

Foi aprovado o novo programa naval norte-americano.

WASHINGTON, 14 (Havas) — A Câmara dos Representantes aprovou o novo programa naval e o respectivo crédito de 369 milhões de dólares.

### Vibrou uma navalhada e foi condenado

O juiz da 2ª Vara Criminal condenou, por sentença de hoje, o réu José Julio de Oliveira à pena de dois anos e seis meses de prisão celular.

Da sentença consta que o réu, em setembro do ano passado, depois de uma discussão com seu companheiro Domingos Tasso sobre uma despesa de bebidas, sacou de uma navalha o feriu gravemente.

### A revolução em Cuba

Os Estados Unidos oferecem auxílio ao governo cubano.

HAVANA, 14 (Havas) — Os Estados Unidos ofereceram ao governo cubano cinco mil espingardas e cinco milhões de cartuchos.

Na província de Matanzas houve já um encontro entre as tropas governistas e os rebeldes, constando terem sido estes derrotados.

Alastra-se a sublevação.

HAVANA, 14 (Havas) — O governo confirma a notícia da sublevação das tropas da província de Camaguey.

Foram enviadas forças para abafar o movimento.

### Os exames de admissão na Escola Normal

Serão iniciados depois de amanhã os exames de admissão à Escola Normal.

A tarde receberam vários pedidos para intercederem junto ao director daquelle estabelecimento no sentido de serem os exames adiados para depois do Carnaval.

Ai fica o pedido de que nos fizera conhecido.

### Apparece o cadaver de um recém-nascido

Parece não ter havido crime.

Pela polícia do 12º distrito proseguiram as diligências para a descoberta de quem jogou à porta de uma casa da avenida Men de Sá o cadaver de um recém-nascido, conforme noticiamos ontem, em segundo clichê.

Nada de positivo foi ainda apurado. O cadaver, que foi hoje examinado no necrotério, nada revelou, relativamente ao crime. Estava em inteira decomposição, parecendo ter-se dado a morte há seis dias mais ou menos. Fora nascido a termo.

Pensa a polícia que alguém jogasse o cadaver onde foi encontrado para evitar trabalhos de enterro, ficando destruída, assim, a hypothese de um crime.

### Um principio de incendio na papeleria Villias Boas

A tarde, na papeleria Villias Boas, 4, rua Sete de Setembro, manifestou-se um principio de incendio, causado pela explosão de uma pequena lamparina a álcool.

Alguns papéis que se achavam em volta queimaram-se, sendo o fogo, ainda em início, abafado pelos próprios empregados da casa. No local estiveram os bombeiros, que não funcionaram.

### A contrafacção de productos

uma queixa-crime contra falsificadores de bebidas.

Na 2ª Vara Criminal foi apresentada hoje, por J. Hannev e C., queixa-crime contra Francisco José Carvalho Junior e Manoel José de Carvalho, socios da firma Carvalho Junior & C., desta praça, por contrafacção do producto de propriedade dos queixosos, cognac Hannev, praticada pelos acusados.

### Vae começar a correição no Fóro

Amanhã, deverão reunir-se no gabinete do presidente da Corte de Apellação todos os escrivães do fóro, da justiça local, afim de receberem instruções sobre a correição a que se deverá proceder na segunda quinzena do mez corrente em todos os cartórios do "Fórum".

Do presidente deverão também os escrivães apresentar uma lista em que esteja especificado todo o movimento dos cartórios, processos julgados em andamento, por julgar, etc., etc.

### O funcionamento do commercio no Carnava

O commercio varejista deseja funcionar, no proximo sabado, vespera de Carnaval, até ás 22 horas. Nesse sentido o Sr. prefeito recebeu solicitações da Liga do Commercio e da Associação Protectora do Commercio a Varejo.

Esta associação pede também que as charutarias sejam facultadas funcionarem todo o proximo domingo até ás 22 horas.

## OSWALDO CRUZ

### Varias homenagens

Principiam as manifestações populares que significam homenagem a moçada sagrada ao vulto illustre que saucou esta capital, tão esquisitamente olvidada nas homenagens que lhe devia prestar o governo federal.

Agora o povo e o commercio querem paten-tear o reconhecimento aquelle que foi o seu maior benemerito. Hoje, á tarde, o Sr. Comandante de Niemeyer mandou para o Instituto de Mangueiras, em nome da firma Borlido Maia & C., a seguinte carta acompanhando o donativo de 1.000\$ para o monumento a se erigir a Oswaldo Cruz:

"Ao Instituto Oswaldo Cruz — Mangueiras.

Digníssimos amigos:

Acompanhando como todos os nossos compatriotas a immensa dor pelo passamento prematuro do illustre e nobre nacional, pedimos venha para passar ás mãos de V. S. S. a quantia de 1.000\$ (um conto de mil réis) em contribuição para o monumento que deve forçosamente ser erigido em sua memoria e representará a divida de gratidão do povo brasileiro, aquelle que tão alto elevou o engrandecimento material e moral da nossa Patria.

Assegurando os protestos de nossa mais elevada consideração, temos a honra de subscrever-nos de V. S. S. attentos admiradores e obrigados."

BELLO HORIZONTE, 14 (Serviço especial da A. A. NOITE) — A congregação da Faculdade de Medicina daqui, reunida hoje, expressamente para render homenagem á memoria do Dr. Oswaldo Cruz, resolveu instituir um premio, com o nome daquelle saudoso sabio patricio, ao melhor alumno de cada turma que colle o grau, annualmente, e dar tambem o mesmo nome á sala de aulas de Bacteriologia da mesma Faculdade.

BELLO HORIZONTE, 14 (Serviço especial da A. A. NOITE) — Um grupo de medicos requereu ao Conselho Deliberativo que seja dado o nome de Oswaldo Cruz a uma rua ou praça desta capital.

S. SALVADOR, 14 (A. A.) — Continuam a ser prestadas aqui expressivas homenagens á memoria do Dr. Oswaldo Cruz. Reuniu-se no Instituto Nian Rodrigues a classe medica desta capital, sob a presidencia do Dr. Gonçalo da Silva, para deliberar sobre as seguintes homenagens: depor uma coroa mortuaria por occasião das sollemnes exequias que aqui serão realizadas e solicitar do Conselho Municipal que seja dado o nome do illustre sabio brasileiro a uma rua ou praça desta capital. Daqui têm sido enviados muitos telegrammas de condolências á familia do Dr. Oswaldo Cruz e ao Instituto de Mangueiras.

S. SALVADOR, 14 (A. A.) — Reuniu-se o Conselho Municipal, que lançou na acta um voto de pesar pelo fallecimento do illustre scienista Dr. Oswaldo Cruz.

MONTEVIDEO, 14 (A. A.) — A imprensa desta capital tributa mercedia homenagem ao illustre sabio Dr. Oswaldo Cruz, publicando o seu retrato e eulogisticas biographias. Põe citar-se como um exemplo das homenagens dos nossos jornais ao glorioso morto o artigo de "La Razón", que conclue assim: "O Dr. Oswaldo Cruz era um homem realmente modesto: as suas cunhas pareciam punham um cubo de alta distincção na sua nobre cabeça. Aqui, diante a sua breve estatueta, fez-se querer de todos os seus collegas. Era um grande cerebro e um nobre coração. Acompanhamos o paiz de uma obra grande, na sua justificação do".

O Dr. Brillhaz Brum, ministro das Relações Exteriores, telegraphou ao chancelier Muller, apresentando-lhe a elle, no governo e á Nação brasileira expressivas condolencias pelo fallecimento do Dr. Oswaldo Cruz, em quem reconhece um eminente homem de sciencia, um caracter e um amigo verdadeiro do Uruguay.

### Para aperfeiçoar os seus estudos

O Sr. ministro do Interior declarou ao comandante do Corpo de Bombeiros que o ministro a seu cargo permitiu que, sem prejuizo nem onus para o Estado, o pharmaceutico João Vicente de Souza Martins aperfeiçoar no Laboratorio Bacteriologico os respectivos conhecimentos.

### Os novos auto-omnibus da Avenida serão abortos

O Sr. L. A. Wheatley, que tem concessão para estabelecer um serviço de auto-omnibus entre a praça Mauá e o palacio Monroy, apresentou á Prefeitura a planta dos vehiculos. Segundo o modelo, os novos carros serão abertos, no contrario dos que já trafegavam no Rio, e serão movidos por meio de electricidade.

### Suicidou-se em plena rua!

DORES DE MACABU' (E. do Rio), 14 (Serviço especial da A. A. NOITE) — O popular Francisco Henrique, que, ha muito, linha a mania de suicidio, appareceu hoje, em plena rua, empunhando um revolver e gritando que se ia matar. Varias pessoas correram a agarrar-o, o que não foi possível fazerem, pois Francisco, apontando a arma contra o proprio peito, disparou-a. Sua morte foi instantanea. O suicida não deixou nenhuma declaração.

### O T. de Contas nega registro a uma despesa

O Sr. ministro da Fazenda communicou ao seu collega da Agricultura que o Tribunal de Contas negou registro á despesa de 2.131\$958 de que é credor o Dr. Roberto Moncke, proveniente de fornecimentos feitos á Inspectoria de Pesca, porque a despesa ultrapassou á ordenada pelo mesmo tribunal.

### Restabelecimento do trafego de bondes pela rua Augusto Severo

A Prefeitura recomendo a Light que, a partir de amanhã, restabeleça o trafego dos bondes da Jardim Botânico pela rua Augusto Severo, interrompendo-o, no momento, nesse trecho, depois do Carnaval, afim de construir as obras de enlameamento.

### Fallecimento em Lavras

LAVRAS (Minas), 14 (Serviço especial da A. A. NOITE) — Falleceu hoje, aqui, a senhorita Constante de Carvalho, filha do capitão João Baptista de Carvalho.

## Um alferes terrível

Apoderou-se da fazenda e expulsou os que lá estavam

Em 1º de fevereiro corrente foi o alferes da Força Militar do Estado do Rio de Janeiro, Rosalvo Torres, designado para garantir os officiaes de justiça do Juiz Federal do Estado do Rio, que em Vassouras deviam dar cumprimento á precatoria para levantamento de um interdicto possessório da fazenda de Sant'Anna, requereida nesta capital pelo coronel Sebastião Belim Paes Leme contra o Dr. Pedro Belim Paes Leme.

Effectivamente o mandado foi cumprido e, embora não houvesse perturbação da ordem, aquelle official de segurança fluminense se alojara na fazenda, bem como o contingente á sua disposição.

No dia 8 o alferes Rosalvo Torres fez evacuar a fazenda, sendo a familia do coronel Paes Leme, conforme se achava, obrigada a tomar um trem da E. F. Central para o Rio, ás 19 horas, com destino a esta capital, deixando ali os installadores capangas e meretrizes.

Não se conformando com essa situação, o mantenedor apresentou hoje uma justificação ao juiz de direito da 1ª Vara de Nieheroy, sendo ouvida, as testemunhas.

### A viagem do "Deodoro"

Segundo telegramma recebido pelo Sr. almirante chefe do Estado-Maior da Armada, o couraçado "Deodoro" devia ter deixado hoje, pela manhã, o porto da Bahia com destino ao de Recife.

### O pessoal da secção de construccão da Central não recebeu os vencimentos do mez findo

Até á tarde não havia ordem alguma na pagadoria da Central para ser effectuado o pagamento do mez findo ao pessoal da secção de construccão da mesma Estrada.

As folhas para esse pagamento estão promp-tas na pagadoria, porém não tendo a Estrada ainda sido supprida de verba, o Sr. director não expediu ordem para que o mesmo se realizasse. O director da Central não fará pagamentos por adiantamentos, como sempre foi praxe na Central, evitando com essa sua disposição difficuldades futuras e embaraços de outra ordem, como aconteceu com o seu antecessor.

### O CAFE'

O mercado de café operou hoje aos preços de 98600 e 98650, por arroba para o tipo 7. Pela manhã houve maior procura e foram vendidas 2.168 saccas e, no correr do dia apenas mais 400 saccas, tornando-se o mercado um pouco mais calmo. A Bolsa de Nova York, que, hontem, fechou em baixa de 9 a 12 pontos, abriu hoje em alta pararel de 1 a 2 pontos. Hontem entraram 3.668 saccas, embarcaram 4.117 e o "stock" ficou em 210.923 saccas.

### Um negocio feito pela municipalidade de Juiz de Fora

Estranha-se a falta de concorrência

JUIZ DE FORA (Minas), 14 (Serviço especial da A. A. NOITE) — Os jornaes desta cidade estranham que o presidente na nossa Municipalidade tenha adquirido o material do novo abastecimento d'agua, na importância de ..... 179.000\$, sem a competente concorrência pública.

### O novo director do Instituto Oswaldo Cruz

Conforme havíamos previsto, sem que aliás nos fosse preciso recorrer a grandes esforços de previsão, foi nomeado por decreto de hoje, para o cargo de director do Instituto Oswaldo Cruz, o Sr. Dr. Carlos Chagas.

### O "Brasil" saiu para o norte

Ás 16 horas deixou o, cães do porto com destino a Mandos e escalas o paquete nacional "Brasil", que levou a seu bordo cerca de 250 passageiros.

O "Brasil" é o primeiro paquete que deixa o porto do Rio de Janeiro á tarde, depois que o Lloyd Brasileiro resolveu que as saidas fossem effectuadas quando a temperatura estivesse mais branda.

## INCRIVEL!

O commissario ficou, supposto, Joaquim Lemos de Oliveira e Alfredo Lopes, ambos residentes á rua Benício Barata, n. 22, no Italoengo, procuraram o commissario de serviço á delegacia do 23º districto, a quem confessaram ter applicado uma valente sova em Isidoro de tal, que o havia procurado para agredir-o, como Isidoro, havendo ficado caído por terra, elles resolveram apresentar-se á policia.

O commissario mandou syndicar do, factos.

### As escolas normaes regionaes mineiras

BELLO HORIZONTE, 14 (Serviço especial da A. A. NOITE) — Por decreto de hoje o governo deste Estado estabeleceu que as escolas normaes regionaes se rejam pelo regulamento da Escola Normal Modelo, sendo feita tambem a designação de todo o corpo docente da Escola Normal Regional de Ouro Fino.

### Um auxiliar para o gabinete do director de Instrucção

Vae servir no gabinete do director de Instrucção, como auxiliar, o Dr. Ruy Carneiro da Cunha, auxiliar tecnico de micrographia do Laboratorio Municipal de Analyses.

### Dous novos delegados de policia em Minas

BELLO HORIZONTE, 14 (Serviço especial da A. A. NOITE) — Foram nomeados delegados de policia de Paraiopolis e Caldas, respectivamente, os Drs. Christino Montenegro e Domingos Pelozo.

## A GUERRA

### A situação nos imperios contraes

A lomo em Leipzig

LONDRES, 14 (A. A. NOITE) — Informações de Berna e de Zurich annunciam que se repetiram em Leipzig as manifestações populares pela falta de viveres e de carvão.

As autoridades de Leipzig fecharam completamente a cidade para o fim de evitar que se conbenham no exterior os graves acontecimentos que ali occorrem motivados pela fome.

Sabe-se, entretanto, que as principais casas de commercio da cidade foram saqueadas e que as tropas fizeram fogo contra o povo matando e ferindo muitas pessoas.

### A falta de carvão na Austria

AMSTERDAM, 14 (A. A. NOITE) — Devido á falta de carvão, os bondes de Vienna passam desde hoje a suspender o seu serviço ás 21 horas.

Dessa hora em diante, somente haverá na capital austriaca vehiculos particulares.

### A Rússia mobilisa mais um milhão de homens

LONDRES, 14 (A. A. NOITE) — A Rússia chamou ás armas as classes de 1897 e 1899, cujos contingentes devem dar um total de um milhão de homens.

O rescripto do czar, fazendo essa convocação, foi publicado hontem em todo o Imperio.

### A conferencia de Petrogrado

LONDRES, 14 (A. A. NOITE) — Annunciam de Petrogrado que diversos membros da delegação, dos paizes aliados á conferencia que ali se reuniu recentemente, partiram para o quartel-general em visita ao czar, tendo conferenciado com os officiaes do grande estado-maior e com os generaes Brussiloff e Everts.

Parco que essa mesma delegação irá visitar o rei Fernando da Bulgaria em Jassy.

A Sociedade Russa-Bellicanica de Petrogrado offereceu um banquete á delegação inglesa, falando na occasião Lord Milner. Disse o delegado ingles que fora completo o exito da conferencia e terminou bebendo pela victoria das armas aliadas que está agora mais perto do que nunca.

### O commandante da divisão ingleza do Atlantico

Parece que não houve combate algum

O almirante ingles, commandante da divisão que policia o Atlantico e que tem o seu pavilhão a bordo do "Glasgow", esteve hoje em visita ao Ministerio da Marinha.

O commandante da divisão ingleza estava acompanhado do commandante do cruzador, de seus ajudantes de ordens e do addido naval á legação ingleza e, não tendo encontrado o Sr. ministro da Marinha, que estava no despacho colectivo, visitou somente o Sr. almirante Garnier, chefe do Estado-Maior da Armada, com quem esteve em demorada palestra.

Sobre o falado combate de Fernando de Noronha, os officiaes ingleses nada disseram, ou, melhor, sorriram quando lhes fóra tocado no assumpto e parece terem deixado transparecer que nenhum encontro tinha havido.

### Um cadaver deu á costa na praia da Lapa

Hoje, cerca das 15 horas, na praia da Lapa, deu á costa o cadaver de um individuo do côr pardo, de 25 annos presumíveis, o qual estava regularmente conservado.

A policia maritima, avisada do facto, fez remover o cadaver para a rampa do antigo mercado, e, dahi para o necrotério, onde vae ser feito o exame endaverico, pelos medicos legistas.

### Um "inventor" que tem direito á patente de esperteza

Apparece mais uma victima

Já foi amplamente divulgada a esperteza do engenheiro Geza Romanzi, que vendeu um invento que dizia ser a varias pessoas. Apresentada queixa a policia, apurou-se que o tal engenheiro tinha tirado, não só o invento, como 4.000\$ do dentista Jacob Saragudin. Como o espectralmente honesto segurado para S. Paulo, onde naturalmente procurava novas victimas, o 3º delegado auxiliar telegraphou á policia daquelle capital pedindo a prisão do tal inventor. Essa prisão já foi effectuada e Geza deve ser transferido amanhã para o Rio.

Hoje, porém, appareceu na 3ª delegacia auxiliar a victimado do tal inventor. E' ella o Sr. Dr. Seidmann, estabelecido á rua da Carioca, n. 20. Este entrou em negociações com Geza para explorar o tal pega-ladrão, o apparelho engenhoso. Deu-lhe 2.000\$. O tal inventor deu-lhe notas promissórias desse valor. O Sr. Seidmann, na boa fé, já tinha comprado com varias hoteis a installação dos apparelhos. Só num a installação foi orçada por 20.000\$. Esperava ganhar muito dinheiro. Estava nessa convicção quando Geza desapareceu e agora estourou o escandallo.

O Sr. Seidmann prestou declarações hoje á tarde.

### Marianna e o novo alistamento eleitoral

MARIANNA (Minas), 14 (Serviço especial da A. A. NOITE) — Ha grande animação no serviço de alistamento eleitoral, aqui. Amanhã será publicado o primeiro edital dos alistados.

### Um pae monstro comparece ao Jury em S. Gonçalo

O Tribunal do Jury de São Gonçalo, do Estado do Rio, iniciando hontem os seus trabalhos, só os terminou hoje ás 2 horas.

Foi submettido a julgamento João Gonçalves, accusado da dehorta de duas filhas suas, de nomes Justina e Alcinda, esta de 19 e aquella de 20 annos de idade.

O conselho de sentença reconheceu o estupro da segunda e despresou o da outra. O accusado foi condemnado á pena de 4 annos, á prisão de 15 dias de prisão.

Foi presidido o julgamento do Dr. Oldemar Pacheco, juiz municipal do termo, funcionando o promotor Dr. Alfredo Bahiense, tendo sido o defendido pelo Dr. Ramoa Alonso.

## Uruguay-Brasil

### O Sr. Brum banquetea a embaixada uruguaia que vem, ultimamente, ao Brasil

MONTEVIDEO, 14 (A. A.) — Realisou-se ante-hontem o almoo offerecido pelo Dr. Baltazar Brum, ministro das Relações Exteriores, á delegação desportiva que esteve a pouco no Brasil. O Dr. Brum assignou os "menus" com as seguintes palavras: "E' preferível para o paiz que os seus jogadores percam partidas internacionaes, dando em troca uma nota de cultura, a que triumphem sacrificando esta"; "Aos footballers brasileiros, fortes, cultos e cavalheiros".

Por occasião do almoo, o Dr. Brum pronunciou um discurso, que á imprensa qualificou de bello e altamente expressivo, no qual disse aos "footballers":

"Felicito-vos pelos vossos exitos, que são triumphos do paiz. Ao sentir esta inspiração patriótica que me produz a vossa actual brilhante nota, é sómenes a alto, grão de aperfeiçoamento a que attigiu o "football" nacional o que cnho de intensa satisfação o meu espirito, mas tambem a vossa conducta cavallheiresca que tem prestigiado a nossa cultura desportiva, para que uma occasião de expor vossas virtudes e pueris sentimentos de amor proprio, sob o véo de um patriotismo infecundo. E' indispensavel que elles sejam, ao mesmo tempo, torneos de boas formas e de cavallheirismo, onde os lutadores tenham tanto entusiasmo pelo triumpho da sua força e da sua escola, como o renome da sua alta educação moral. Porque de nada serviria exhibir a perfeição do musculo, de nada serviria demonstrar a potencialidade da força, si ao mesmo tempo não se fizesse sentir a cultura do nosso ambiente desportivo, desde que a harmonia daquella e da esta, que pode dar realmente a justa medida do nosso grão de educação. Ostentar num paiz amigo a solida organização do nosso "football" e deixar ali ao mesmo tempo a amarga impressão de que os nossos campeonos não são correctos, seria prejudicial ao nosso progresso geral e viria expor muitas vezes o nosso paiz a conflitos moraes, que podem traduzir-se em situações molestas e até ter a repercussão de conspirar contra as boas relações dos povos. Por isso, eu desejaria que os laureados "teams" do nosso "football", cada vez que disputam os trophéos internacionaes, sentissem intensamente esta dupla responsabilidade: a do prestigio das nossas instituições desportivas, confiada á sua tenacidade e á sua destreza, e a da conservação das nossas relações amistas, que elles podem em muito prejudicar ao affirmar. Si os nossos jogadores "football" e o novo todo se compenetrarem bem da utilidade de serem correctos e amáveis com os povos e jogadores de todas as nações; si cada um de vós pensa sempre que é o representante da nossa cultura e do nosso interesse e que a sua conducta pode de certa forma prejudicar a acção nacional; quando todos se compenetrarem bem de que se serve ao paiz no estrangeiro deixando a impressão individual de uma alta cultura: então a chancellaria terá em todos e cada um de vós um bom aliado e um bom apoio para sua melhor actuação. A vossa excursão ao Brasil é digna do maior elogio, porque fostes fortes no desporto e tambem dignos interpretes do sentimento que nos vincula a aquelle povo amigo. Brindo por vós, brindo pelo nosso "football" poderoso e triumphal; levanto minha taça em honra dos vossos collegas do Brasil, que os vossos collegas de todos os paizes, e todos os cultos; pelo Sr. ministro Cyro de Azevedo, tão grande amigo como nobre diplomata."

Terminado o discurso do chancelier, que foi muito applaudido, fez uso da palavra o Sr. Juan Barbat, presidente da delegação, agradecendo o alto officio prestado pelo ministro das Relações Exteriores. Em seguida, o ministro do Brasil fez uma brilhante e feliz improvisação, na qual disse que o ministro Brum demonstrou no seu bello discurso ser um grande homem, e ainda mais demonstrou ser um grande homem de governo. O Dr. Cyro de Azevedo foi muito applaudido.

### E a policia do 24º districto não soube

Hoje, pela manhã, Francisco Vidal entrou em discussão com sua amante Ernestina Lara Campos, por causa de uma chlam de café. Discutiram muito, o por fim Francisco perdeu a calma e agrediu a cucte a sua contadora.

Ernestina, que conta 40 annos, foi soccorrida pela Assistencia e recolhida á Santa Casa, apresentando varias contusões. O aggressor evadiu-se. O facto passou-se em um barracão do logar denominado Vargem Pequena, na Jacarepaguá e a policia do 24º districto de nada soube.

### Que sorte!

Cinco contos duzentos e cincoenta mil réis que voltam

Ha dias o Sr. João de Sá Pacheco queixou-se á policia do 18º districto de que tinha em notas de diversos valores no bolso de um casaco, mettido entre umas pedras na casa em que reside, á rua Antonio de Padua numero 20.

A policia teve conhecimento do facto, por queixa do lesado, que acrescentou ter o dinheiro assim guardado por desconfiança dos bancos.

Hoje a policia do 18º prendeu o "pivete" Antonio de Souza, de 16 annos de idade, encontrando em seu poder aquella mesma quantia, ainda intacta, que foi entregue ao Sr. Sá Pacheco.

### O ensino particular em Marianna

MARIANNA (Minas), 14 (Serviço especial da A. A. NOITE) — Inaugura-se nesta cidade, no dia 1 de março, a Escola Particular de Inthelli Mariannense, iniciativa da jornalista se-nhorita Judith Soterina Santos.

### As substituições na Central

O Sr. director da Central mandou expedir esta tarde instruções sobre os praticantes de conferentes que substituem empregados titulares. Essas instruções foram dirigidas ao sub-director da 2ª divisão, determinando que quando aquellos substituírem pessoal titular deverão figurar nas folhas de pagamento deste, correndo as despesas por conta dos mesmos titulares.

### Uma menor cae e fractura o pé

Em Nieheroy

Hoje, ás 12 horas, a menor Esmeralda Soares, de 12 annos de idade, filha de Rita Soares, residente á rua de São Januario, n. 36, em Nieheroy, foi victima de um accidente. Brincando com outras crianças, e falseando o pé esquerdo, Esmeralda caiu, fracturando o pé. Chamada á Assistencia Municipal, esta comprouse uma grande deslague no Banco Correl-a, conduziu para o Hospital de São João Baptista.

## Despacho Collectivo

### MINISTERIO DA GUERRA

Nomando o general de brigada Americo da Almada commandante do 3º regtão militar.

Transferindo:

Na infantaria: os capitães Raul Cabral Velho da 1ª do 55º de caçadores para a 2ª do 16º do 6º; Oscar Dias de Moura, desta para aquella; Antonio de Gouveia Sobrinho, de ajudante para a 1ª do 52º de caçadores; Osorio Tolles, desta para aquella corpo; Pedro de Almeida Albuquerque Vasconcellos, de ajudante do 65º de caçadores para identico cargo do 56º, e Celso Moraes Sarmiento, deste para aquelle.

Na cavallaria: o major Alvaro de Souza Portugal, do 9º regimento para fiscal do 11º; os capitães Raul Tupper, do 3º do 6º para o 4º do 3º, e Arthur de Mello Conteno, deste para aquelle.

Na artilharia: os capitães Francisco Pontes da Silva, da 1ª do 13º do 5º para a 6ª do 1º; João Jansen Tavares, desta para a 5ª do mesmo batalhão; Candido de Carvalho Junior, da 1ª do 3º para a 1ª do 13º do 5º; João da Cunha Gava, da 5ª do 1º para a 4ª; João Luiz Vanderley, da 6ª para a 5ª do 4º; Manoel Pinheiro, desta para aquelle; Pedro de Castro Menezes, da 1ª para ajudante do 3º batalhão; Themistocles Rodrigues, desta para aquelle.

Na engenhararia: os capitães José de Oliveira Reis do quadro ordinario para o supplemento; Raphael Viana, desta para aquelle, sendo classificado na 1ª do 3º.

Mandando incluir no quadro effectivo do Exercito o 1º ten



## O MERCADO DE CARNE VERDE

**BELLO HORIZONTE, 14** (Serviço especial da A NOITE) — Hoje, a menina Olga Moura, de um anno de idade, filha do oureiro Dermalte Moura, introduzindo uma pequena num vidro cheio de cianureto de potassa, levou-a a boca, manifestando-se imediatamente os symptomas de envenenamento. Logo prestados os necessarios socorros, ficando Olga fóra de perigo.

**O MERCADO DE CARNE VERDE**  
No Matadouro de Santa Cruz  
Abatidos hoje: 571 rezes, 60 porcos, 20 carneiros e 43 vitelhos.

Machetinhos Cândido E. do Mello, 37 fr., 2  
1 v.; Durisch & C., 9 r.; A. Mendes & C.,  
12 r.; Lima, 168; Francisco V. Goulart, 367; Fran-  
cisco V. Goulart, 168; João Pimenta de Abreu,  
38; Oliveira Irmaões & C., 45; Basílio Tavares  
e C., 98 f., 23 p. e 6 v.; Basílio Tavares e C.,  
16 v.; C. dos Retalhinhos, 45 r.; Portinho  
& C., 11 r.; Edgar de Azevedo, 28 r.; Fernan-  
des & Filhos, 6 p.; Alexandre V. Sobrinho, 4  
p.; Augusto M. da Motta, 19 c.; Jacques  
Meyer, 133; S. e Sobreira & C., 15 r.

Form vendidas: 12 24 r., 3 p. e 6 v.  
Form vendidas 34 r., com 8,800 kilos e 34  
fressuras.

"Stock": Cândido E. do Mello, 212 r.; Du-  
risch & C., 40; A. Mendes & C., 385; Lima  
& Filhos, 168; Francisco V. Goulart, 367; C. dos  
Retalhinhos, 19; João Pimenta de Abreu,  
38; Oliveira Irmaões & C., 45; Basílio Tavares  
& C., 98 f.; Portinho & C., 58; Edgar de Azeve-  
do, 28 r.; S. e Sobreira & C., 85; Sobreira  
& C., 192; e Jacques Meyer, 133. Total, 2,405.  
No extrato não se incluem as seguintes:

O trem chegou com 5 minutos de atraso.  
Vendidos: 624 1/2 r., 57 p., 20 c. e 37 v.  
Os pregos foram os seguintes: rezes, de 8050  
a 8740; porcos, de 18200 a 18250; carneiros,  
de 18400 a 18800, e vitelos, de 2800 a 2900.

**No Matadouro da Penha**

Abatidos hoje: 22 rezes.

**Carnes congeladas**

A firma Oliveira Irmãos & C., abateu  
hoitem, 448 rezes, sendo uma e meia para o  
consumo desta capital, e as restantes para ex-  
portação.

Foram rejeitadas 16.

**Carnes congeladas**

**Diabeticos!** Tome a água de Melgaço.

---

**CANHENHO FUNEBRE**

---

**MISSAS**

Resam-se amanhã as seguintes:

D. Olga Pereira da Costa, às 8 horas, na matriz de S. Joaquim; Camillo Antonio da Rocha, às 9, na mesma; D. Aurora Monsores da Silva Rocha, às 8 1/2, na igreja do Espírito Santo; D. Maria Joaquina Ferreira, às 9, na matriz do Sacramento; Jorge A. de Oliveira, às 9, na igreja da Lapa; D. Leonor Lodi Batalha de Azevedo, às 9 1/2, na Candelaria; D. Anna Luiza Bandeira de Mello, às 9, na matriz da Gloria, e D. Georgina F. de Menezes (Chinihua), às 8, na igreja de Nossa Senhora de Lourdes, em Villa Isabel.

**ENTERROS**

Foram sepultados hoje:

No cemitério de S. Francisco Xavier: Maria Lucia, filha de Agostinho Rodrigues da Silva, r. 140; Prisca n. 62; Joaquim de Souza, r. Gomes Carneiro n. 75; Rita Moreira Beserra, Inédita do Senado n. 14; Octávio, filho de Oscar de Souza Pereira, rua Barão de Cotelepe n. 140; José, filho de Marcello Antonio, rua Visconde de Duprat n. 30; Marianna Medon de Oliveira, rua Conselheiro Parangarú n. 16; Maria Hericilia Flores Viegas, travessa Carvalho Alvim n. 25; Americo, filho de Domingos Marques, rua Santa Alexandrina n. 430f.

1. Antônio José da Fonseca Vasconcelos, rua Otto de Dezembro n. 130; Luiz Vachano, rua do Piolo n. 40; Elvira da Silva, rua Dr. Carmo Netto n. 27; Antonio José Brasil, Hospital de Nossa Senhora da Saudade; Adelino, filho de Guilherme Lopes Martins, rua do Livramento n. 153; Antonio Guimarães, Hospital S. Sebastião; Zelina, filha de Maria Rosa de Azevedo, rua do Riachuelo n. 12; Antonio, filho de Antonio da Silva, chacara da Floresta, grupo II, casa V; Elisa do Nascimento, Santa Casa da Misericórdia; Maria José, filha de Joaquim Cardoso Jacques, rua Cornello n. 29; Maria de Jesus, necroterio municipal; Antonio Maria

Conceição, Santa Casa da Misericórdia; Rosa, filha de Aristoteles da Silva, rua Ferreira Vianna n. 56; Benedito Vieira da Rocha, necroterio da policia; Antonio Gomes Sarriva, rua Otto de Dezembro n. 103.

No cemiterio de S. João Baptista: Isolina de Almeida e Silva, rua Coronel Figueira de Mello n. 383; Rosa Ferreira Pires, travessa Miranda n. 24; Dionysio Alves Carvalho, rua Senador Nabuco n. 90; Seraphim de Carvalho, Santa Casa da Misericórdia; João Saldanha de Aguiar, rua Bento Lisboa n. 100, casa III; Adriano, filho de Antonio Teixeira, rua Barão de São Paulo n. 22a, casa II.

No cemitério de S. Francisco de Paula: Rua Ottoni, rua Visconde de Abaeté n. 4.  
—Serão inhumados amanhã:  
No cemitério de S. Francisco Xavier: Joaquim Barbosa de Oliveira, salido o corpo ás 9 horas, da rua Sara n. 85; Adalgisa, filha de Isaac José Teixeira, saindo o feretro, e também ás 9 horas, da rua Itapirú n. 159, e Antonio, filho de Antonio Teixeira da Motta, saindo o esquife ás 10 horas, da rua S. Luiz, número 10.

No cemiterio de S. João Baptista: Josephina, filha de Francisco Montier, saindo o atado às 9 horas, da baixada da Villa Rica n. 130.

**SOFFREIS DO ESTOMAGO OU  
INTESTINOS? use a**

**Guaranesia**

**A travessia aerea dos Andes**

**A tentativa do tenente Zanni**

BUENOS AIRES, 14 (A. A.) — O aviador argentino tenente Zanni, que, tendo partido hontem de Mendoza no seu aparelho, para tentar a travessia da cordilheira

Andes, pelo Passo de Uspallata, foi obrigado a descer em Punta de Vacas, devido a um desarranjo ocorrido no seu motor, e tentará hoje levar a cabo a sua arrojada viagem.

---

**RHUM** Bronchites,rouquidão,  
asthma,tuberculose  
**CREOSOTADO** **TOSSE**

De Ernesto Souza

Rua 1<sup>a</sup> de Março 14

---

# Fiáu! fiáu!

Os ladrões dos subúrbios levaram uma vaia nesta madrugada. Foi isso no Rio das Pedras, Morá ali, à rua São José n. 111, o Sr. Alberto Maurel, que tem em casa muita criação. Os ladrões apareceram a sondar a casa do Sr. Maurel. Depois que lhes pareceu estar tudo propício ao assalto, pularam os mu-

ros e entraram na zona bloqueada. Nesse momento os cães de guarda, que não haviam latido nem um latido, largaram-se sobre os assassinais, que mal puderam fugir a toda a brida, sendo ainda assim apunhados pelos cães, que lhes rasgaram as roupas. No quintal da casa do Sr. Mauril ficaram não só os trapalhões das roupas dos ladrões, como uma caixa de phosphoros, uma bolsa de cigarros e até mesmo uns nickels que elles deixaram cair ali na fuga que levavam.

Emquanto os ladrões fugiam assim espavoridos, o dono da casa dava-lhes uma via formidable.

Final Name \_\_\_\_\_







